

# **ANÁLISE DE QUALIDADE DA ÁGUA DO CÓRREGO TAÚBAS CIDADE DE IPATINGA-MG.**

Natália Martins TRAVENZOLI (UnilesteMG); Maxmiler Cândido SOUZA (UnilesteMG); Mirian das Dores Ferreira FERREIRA (UnilesteMG); Luís Cláudio Benevides MOREIRA (UnilesteMG); Alice Arantes CARNEIRO (UnilesteMG)

**Objetivo:** Caracterizar as regiões próximas e distantes da nascente do córrego Taúbas, e avaliar a qualidade da água de acordo com parâmetros físico-químicos. **Metodologia:** Foram escolhidos sete pontos de coleta no córrego Taúbas desde a nascente até sua foz. Em cada ponto com o auxílio da sonda de qualidade de água YSI 80 avaliou-se no período de julho a agosto de 2009, a condutividade (US), temperatura (C°), saturação de oxigênio (%), salinidade (ppt) e oxigênio dissolvido (mg/L). Em seguida caracterizou-se o ambiente de acordo com o protocolo de avaliação rápida da diversidade de habitats em trechos de bacias hidrográficas, modificado do protocolo da agência de proteção ambiental de Ohio(EUA). **Resultados:** Apesar do Ponto 1 ser ambiente preservado, diversas alterações antrópicas são observadas próximas a nascente, tais como: menos de 10 metros da margem conservada, vegetação exótica plantada, estrada atravessando a nascente e parte da água sendo captada e bombeada para casa de moradores. No Ponto 2 o ambiente encontra-se moderadamente impactado, com mata ciliar conservada, plantações de vegetação exótica e maior número de casas. Já no Ponto 3 o córrego praticamente não possui mata ciliar, cercado por chácaras e casas, caracterizando um ambiente moderadamente impactado. O córrego no Ponto 4 apresenta um ambiente impactado com pouca vegetação e um maior número de casas. Nos Pontos 5 e 6 (ambiente impactado) o córrego encontra-se totalmente canalizado, sem mata ciliar, pouco volume de água, cercado por casas e avenidas. Os altos valores de condutividade no Ponto 4 e 5 sugerem a entrada de matéria orgânica, o que demonstra o lançamento de esgoto no córrego. As temperaturas nos pontos apresentaram valores comuns para os córregos da região. No P2 o baixo valor de saturação de oxigênio pode estar ligado a concentração de oxigênio dissolvido e a oxidação da matéria orgânica proveniente das plantações, o que provavelmente prejudica a sobrevivência da biota local. **Conclusão:** As atividades antrópicas a cada dia estão afetando a qualidade ambiental de rios e córregos de nossa região. O processo de urbanização do Córrego Taúbas resultou em um acentuado comprometimento da qualidade de suas águas e da sobrevivência da biota presente.

**Palavras-chave:** Caracterização ambiental. Qualidade de água. Atividades antrópicas.

**Agências de fomento:** UnilesteMG